

Acesso livre ao conhecimento científico avaliado pelos pares por qualquer pessoa, em qualquer lugar e a qualquer momento

DOI: 10.3395/reciis.v2i1.169pt



Carlos José Saldanha Machado

Editor Científico da RECIIS
csaldanha@cict.fiocruz.br

O aumento exponencial da produção científica e das inovações tecnológicas contribui para a compreensão das sociedades sobre o ambiente e seus possíveis benefícios. Contudo, esses benefícios foram distribuídos de forma desigual através e no interior das nações (BEYRER et al., 2007). O rápido processo de acumulação de conhecimentos e de habilidades necessárias para lidar com ele, ainda não conseguiu que milhões e milhões de pessoas, em várias partes do planeta, deixem de viver na pobreza absoluta (GUNN et al., 2005).

Uma das questões centrais do novo milênio é a necessidade de construir a capacidade dos países se desenvolverem para que possam adaptar-se aos desafios da contínua modificação que se constata nas sociedades contemporâneas. A realização deste objetivo necessitará, além de recursos financeiros e técnicos, do acesso universal à informação e ao conhecimento e da capacidade de usá-los de forma construtiva.

O conhecimento e a informação são cada vez mais valiosos na tomada de decisão, visando reduzir os riscos de erros como os que foram cometidos no passado e ainda presentes nos dias atuais. Ao contrário da política profissional, onde deter a informação significa deter o poder, no caso do campo da saúde, e certamente de outros, o maior poder é consequência do quanto mais

as informações e os conhecimentos são compartilhados e difundidos.

O vigoroso movimento transnacional em prol do livre acesso à informação e ao conhecimento (HESS et al., 2007; WILLINSKY, 2006) almeja a redução das terríveis desigualdades sociais existentes, em todos os cantos do mundo, por meio do compartilhamento do conhecimento científico. Além das revistas de acesso livre, é digno de nota o OpenCourseWare Consortium (OCWC), maior movimento de educação compartilhada da web, um consórcio internacional formado por mais de cem instituições de ensino de mais de vinte países que oferece cursos e materiais didáticos gratuitos pela internet [www.ocwconsortium.org] e reúne usuários de duzentos e quinze países.

Mas o cenário de desafios da organização e gestão de uma revista de acesso livre é muito diversificado, sobretudo porque não existem problemas iguais, nem realidade padrão que possam servir de referência para superar tais desafios. Cada experiência editorial é um caso singular em função das diferentes configurações institucionais das quais fazem parte, em que diversos profissionais têm um papel crucial a desempenhar, exigindo que ajam de forma coordenada e cooperativa para que suas ações se tornem eficazes e eficientes.

No caso da RECIIS, após um ano de existência, ficou claro que algumas funções do processo editorial da revista precisariam ser extintas (como a de Assistentes de Editores de Seção), reforçadas (a de Assistente da Editoria Científica e o ingresso de novos Editores de Seção) e criadas (a de Editoria Administrativa, que passou a assumir integralmente a função de gestão da revista), além da necessidade de ser incorporado mais um Editor Científico para dividir parte das tarefas que vinham sendo desenvolvidas por um só profissional.


Portanto, ao término desse aprimoramento inicial do processo editorial da Reciiis a fim de garantir a qualidade do que se publica e o acesso livre ao conhecimento científico avaliado pelos pares, para qualquer pessoa, em qualquer lugar e a qualquer momento, esperamos que os leitores encontrem, nesta edição, idéias e reflexões que estimulem novos trabalhos.

Referências bibliográficas

BEYRER, C.; PIZER, H.H. (Eds.). **Public Health & Human Rights. Evidence-Based Approaches**. Baltimore: The Johns Hopkins University Press.

GUNN, S. W.; MANSOURIAN, P.B.; DAVIES, A.M. et al. (Eds.). **Understanding the global dimensions of health**. New York: Springer, 2005.

HESS, C.; OSTROM, E. (Eds.). **Understanding knowledge as a commons: from theory to practice**. Cambridge, MA: The MIT Press, 2007.

WILLINSKY, J. **The access principle: the case for open access to research and scholarship**. Cambridge, MA: The MIT Press, 2006. 

Sobre o editor

Carlos José Saldanha Machado

Doutor em Antropologia Social pela Université Paris V – Sciences Humaines Sorbonne, mestre em Ciências da Engenharia de Produção (área de Política de Ciência e Tecnologia) pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente, (1) na Fundação Oswaldo Cruz, é Pesquisador em Ciência e Tecnologia e Chefe do Laboratório de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; (2) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, é professor do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente (Doutorado) responsável pela disciplina “Política Ambiental Brasileira”; (3) no Ministério da Educação, é Avaliador Institucional e de Cursos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Atua na área de sociologia e antropologia, com ênfase: nos estudos sociais da ciência, da tecnologia e da inovação em saúde; na gestão da pesquisa em saúde; nas políticas públicas de meio ambiente e saúde. Publicou, ao longo dos últimos 5 anos 4 livros e inúmeros artigos no Brasil. Seus novos projetos incluem pesquisas sobre: o novo regime de produção e de regulação do conhecimento científico e tecnológico em biomedicina; as mudanças recentes na configuração da biociência, especialmente nas infra-estruturas de produção do conhecimento; a transposição local de modelos internacionais de organização da pesquisa em biomedicina; a política de ciência, tecnologia e inovação em saúde da Fundação Oswaldo Cruz.